

# A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



## ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

### São Pio de Pietrelcina e o sentido do sacrifício

Nós estamos na estação do inverno, e nessa época há uma intensidade de frio e chuva, especialmente no sul do Brasil. Diante disso, somos desafiados a enfrentar essas situações, às vezes, adversas, para realizarmos algo no nosso dia a dia. Um desses desafios se refere a subir o Cerro Comprido, em Faxinal do Soturno (RS), e celebrarmos a Eucaristia na Ermida de São Pio.

Enfrentar as adversidades e as dificuldades que se apresentam em nossas vidas implica em fazer sacrifícios. O sacrifício, no mundo de hoje, é evitado, quando se busca o prazer, o bem-estar, o conforto e a vida fácil. Há uma mentalidade de que ele seja sinônimo de sofrimento.

Continua na página **2**

Capa

“Momentos de São Pio”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“A vida do Santo Pio de Pietrelcina”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Muitos pais dizem que não querem que seus filhos sofram, como eles sofreram. No entanto, existe uma distinção entre sacrifício e sofrimento. Sacrifício implica em oferecimento, ato de fazer, enquanto que sofrimento tem a ver com submissão à força, opressão e ferimento.

O sentido do sacrifício como oferecimento a Deus ou a outro ser superior é encontrado nas tradições de praticamente todos os povos e na Bíblia Sagrada. No Antigo Testamento encontramos sacrifícios, ou seja, oferecimentos a Deus feitos por Noé (Cf. Gn 8,20), Abraão (Cf. Gn 22,1-19) e Moisés (Ex 29,38-46), entre outros. Nessas situações, são oferecidos a Deus animais, frutos e até o próprio filho. Já no Novo Testamento, o sacrifício adquire um novo sentido através de Jesus Cristo, quando Ele se sacrifica pela redenção da humanidade, realizando a vontade do Pai (Cf. Hb 10,1-18). Isso é recordado e atualizado de um modo muito especial na Celebração Eucarística.

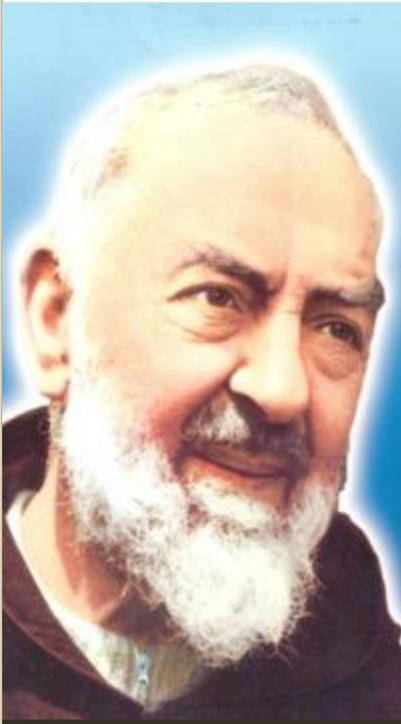
Padre Pio de Pietrelcina compreendeu o que Jesus Cristo ensinou e realizou, e sentiu-se chamado e enviado a também oferecer a sua vida a Deus, dedicando-se no auxílio às pessoas mais necessitadas de paz, amor, fé e saúde. Nesse sentido, padre Pio fez muitos sacrifícios em sua vida para ajudar a aliviar as dores e os sofrimentos, tanto corporais como espirituais, de muitas pessoas. Ele aliviou sofrimentos espirituais através do sacramento da Confissão e sofrimentos corporais fundando a Casa Alívio do Sofrimento, em San Giovanni Rotondo, Itália.

Portanto, num tempo em que no mundo se cultivava a mentalidade de uma vida sem sacrifícios e sem renúncias, buscando todo tipo de prazer, as tradições dos povos, profetas bíblicos, Jesus Cristo e muitos santos, entre eles São Pio de Pietrelcina dão um sentido para o sacrifício, que consiste em oferecer-se a Deus e às pessoas, especialmente mais necessitadas material e espiritualmente. A renúncia e o sacrifício são geradores de paz, de amor, de saúde, enfim de mais vida digna para as pessoas.

Assim que, o fato de termos que enfrentar o frio, o calor, a chuva ou outras adversidades em nossas vidas, podem ser ocasiões de fazermos sacrifícios. Estes terão sentido, é claro, se tivermos objetivos, como o culto a Deus e a busca da vida para todos.

*Matéria reprisada.*

*Associação São Pio de Pietrelcina*



## Caminhando com São Pio

Espaço destinado à  
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio  
precisamos conhecer a vida  
e obra do Padre Pio.

### **SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO**

**Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.**

**Uma casa para o alívio do Sofrimento físico.**

*“Estava doente e vieste me visitar” (Mt 25,36)*

O verdadeiro seguidor de Jesus Cristo tem uma particular sensibilidade para todo o sofrimento dos irmãos, em especial, dos enfermos. Lembrar-se das curas operadas por Jesus e na recompensa prometida. Devemos lembrar as fundações das ordens hospitalares e da construção dos hospitais, quase todos nascidos da obra piedosa.

Pelo espírito sensível de Padre Pio, havia motivos muito fortes que alimentavam essa sensibilidade; no seu coração já trazia cada necessidade dos irmãos. Havia uma experiência pessoal, o contínuo contato com as pessoas que, pessoalmente ou através de carta, lhe contavam todos os males e pediam sua ajuda.

A desprovida situação do local e uma vasta zona privada de assistência médica, dos pântanos às colinas rochosas do Gargano.

Pode-se dizer que Padre Pio sempre foi enfermo. Fortemente provado pelo sofrimento na própria carne, era bastante sensível aos males daqueles que continuamente o procuravam. O Padre tinha tanta compaixão pelos enfermos que se ocupava de todos os males. Mas não era possível colher a dor da humanidade. Mas é possível dar-lhe alívio.

Padre Pio pensava, desde 1922, encorajado pela oferta que recebera com o seguinte objetivo: “para fazer o bem”. Mas foi nos anos quarenta que seus desejos ganharam as primeiras formas reais e concretas.

Três filhos espirituais, tiveram imensa atuação nos projetos de Padre Pio. Tal era o afeto que dedicavam ao Padre, que desde então passaram a viver próximo a ele. São eles: O farmacêutico Carlo Kisvarday, de Zara; O médico Guglielmo Sanguinetti, de Parma; O agrônomo Mario Sanvico, de Perugia. Rapidamente impulsionaram as obras do grande projeto.

Em 9 de janeiro de 1940,

o sonho começava a se concretizar, que haveria de ser continuada e crescer mesmo depois de sua morte. Então, eles, seus filhos espirituais, lhe asseguraram que, próximo a igreja d'elle Grazie, seria levantado um grande hospital.

Assim que a notícia foi publicada começaram a chegar ofertas de todas as partes: da pequena oferta, comparável ao óbolo das fies, à ricas ofertas que dispunham os grandes meios financeiros. É muito provável que o Senhor houvesse antecipado a obra através de uma visão.

Não era de seu desejo que se falasse em hospital ou de clínica; uma casa, termo familiar, que recorda o lar doméstico. ***E o propósito: dar alívio a quem sofre, um alívio direto, antes de tudo, às almas e depois aos corpos.*** Era realmente uma obra de Deus e da caridade humana, sendo possível graças às ofertas que chegaram de todo o mundo.

Padre Pio também deixou claro a este respeito: ***“Esta casa é, antes de tudo, aos doentes carentes”.*** Mas desejava que todos fossem tratados igualmente, com caridade

***fraterna.*** Aqui o enfermo poderia se sentir um irmão sendo cuidado pelos irmãos.

Em 5 de maio de 1956, somente depois de dez anos do início das obras, aconteceu a inauguração solene daquela tamanha obra caridosa. Com equipamentos moderníssimos, tornou-se um dos melhores hospitais da Europa, sem perder de vista aquela sua característica de casa de acolhimento fraterna.

A realização daquela incrível obra profundamente humana e ao mesmo tempo divina aconteceu durante anos de imensos martírios; foi realizada justamente durante aquele segundo período de perseguição (1952-1962) e que apesar da dor, é preciso comentar.

Precisamente, Padre Pio sempre repetia: **“obra da Divina Providência”.**

Não foi à toa que São Paulo escreveu a Timóteo: ***“Pois todos os que quiserem viver piedosamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer perseguição (2Tm 3,12).***

É bom lembrar que o ambiente fervoroso no meio do povo guardava também elementos de fanatismo.

Nesse período foi um rápida troca de superiores no convento e na província de Foggia, aos quais a transferência de freis de uma província a outra. Todos supostamente sob ordens. Depois começaram os procedimentos contra ele.

Se contra religiosos e sacerdotes foram tomados procedimentos injustos, contra Padre Pio se passou a controlar suas conversas privadas.

***E pior ainda: foi imposto ao padre Pio de celebrar a Missa em trinta ou quarenta minutos no máximo.*** Isso foi o cúmulo da incompreensão daquilo que era a Missa de Padre Pio, como nos primeiros anos, quando celebrava em Pietrelcina, levando até quatro horas.

O Papa Paulo VI providenciou a plena liberdade a Padre Pio.

Associação São Pio de Pietrelcina



## A Ermida de São Pio

### CAMINHANDO COM SÃO PIO

#### **GENTE QUE EU GOSTO.**

Encontrei esta mensagem de Mario Benedetti na internet. Julguei muito oportuna, por isso repasso como partilha para nossa reflexão.

“Eu gosto de gente que vibra, que não tem de ser empurrada, que não tem de dizer que faça as coisas, mas que sabe o que tem que fazer e que faz. Gente que cultiva seus sonhos até que esses sonhos se apoderam de sua própria realidade.

Eu gosto de gente com capacidade para assumir as consequências de suas ações, de gente que arrisca o certo pelo incerto para ir atrás de um sonho, que se permite, abandona os conselhos sensatos deixando as soluções nas mãos de Deus.

Gosto de gente que é justa com sua

gente e consigo mesma, de gente que agradece o novo dia, as coisas boas que existem em sua vida, que vive cada hora com bom ânimo dando o melhor de si, agradecido de estar vivo, de poder distribuir sorrisos, de oferecer suas mãos e ajudar generosamente sem esperar nada em troca.

Eu gosto de gente capaz de me criticar construtivamente e de frente, mas sem me lastimar ou me ferir. De gente que tem tato. Gosto de gente que possui sentido de justiça. A estes chamo de meus amigos.

Gosto de gente que sabe a importância da alegria e a prática. De gente que por meio de piadas nos ensina a conceber a vida com humor. De gente que nunca deixa de ser animada. Gosto de gente que nos contagia com sua energia.

Gosto de gente sincera e franca, capaz de se opor com argumentos razoáveis a qualquer decisão. Gosto de gente fiel e persistente, que não descansa quando se trata de alcançar objetivos e

idéias.

Encanta-me gente de critério, que não se envergonha em reconhecer que se equivocou ou que não sabe algo. De gente que, ao aceitar seus erros, se esforça genuinamente por não voltar a cometê-los. De gente que luta contra adversidades. Gosto de gente que busca soluções.

Gosto de gente que pensa e medita internamente. De gente que valoriza seus semelhantes, não por um estereótipo social, nem como se apresentam.

De gente que não julga, nem deixa que outros julguem. Gosto de gente que tem personalidade.

Encanta-me gente que é capaz de entender que o maior erro do ser humano é tentar arrancar da cabeça aquilo que não sai do coração.

A sensibilidade, a coragem, a solidariedade, a bondade, o respeito, a tranquilidade, os valores, a alegria, a

humildade, a fé, a felicidade, o tato, a confiança, a esperança, o agradecimento, a sabedoria, os sonhos, o arrependimento, e, o amor para com os demais e consigo próprio, são coisas fundamentais para se chamar GENTE.

Com gente como essa, me comprometo, para o que seja, pelo resto de minha vida... já que, por tê-los junto de mim, me dou por bem retribuído. Obrigado por ser parte dessa gente!

Impossível ganhar sem saber perder. Impossível andar sem saber cair. Impossível acertar sem saber errar. Impossível viver sem saber reviver. A glória não consiste em não cair nunca, mas em levantar-se todas as vezes que seja necessário.

E isso é algo que pouca gente tem o privilégio de poder experimentar.

Matéria reprisada.

*Associação São Pio de Pietrelcina*

## A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

**Mande seu depoimento e sugestões.**

SITE: [www.saopio.com.br](http://www.saopio.com.br)

EMAIL: [ermida@saopio.com.br](mailto:ermida@saopio.com.br)

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

## ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

**As Celebrações Eucar sticas estão acontecendo somente no 2  domingo do mês.**

**Como a estrada de acesso está em obras, dependendo do clima, poderá não ocorrer a celebração.**

**Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos a esta frase de São Pio:**

**A misericórdia de Deus será sempre maior que a tua ingratidão.**